

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #88890)

Ficha da Acção

Designação Pedagogia Diferenciada: Estratégias de Sucesso

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C04 **Descrição** Didáctica Geral,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% SD **Descrição** Sem destinatários

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-79403/14

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5316261 **Nome** FERNANDO MELO LIMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01712/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 5824266 **Nome** MARIA DE FÁTIMA DA SILVA FERREIRA CARVALHO E SOUSA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-08414/99

Componentes do programa **Nº de horas** 25

B.I. 7940774 **Nome** ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01379/97

Componentes do programa **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O objetivo fundamental desta acção é possibilitar a diferenciação pedagógica na sala de aula e, desta forma, rentabilizar ao máximo a relação professor - aluno no domínio do ensino -aprendizagem. Trata-se de uma experiência local que visa a autonomização dos alunos na aprendizagem e na sala de aula. Procura-se encontrar estratégias diferenciadas de aprendizagem dentro da sala de aula que evitem aulas suplementares, ou seja, "Aulas de apoio Pedagógico Acrescido (APA)". Portanto, interessa encontrar estratégias que evitem formas de compensação fora do tempo letivo da turma. É no contexto do grupo turma, com alunos e professores que se relacionam diariamente que se procurará transformar práticas de trabalho em contextos mais motivadores na sala de aula.

Parece-nos que o projeto destas aulas APA está esgotado e, por conseguinte, propomos efetuar este projeto em contexto de formação contínua de professores, que responda a uma nova forma de aprendizagem e a uma nova postura na sala de aula por parte dos vários intervenientes neste processo.

Uma das formas de diferenciação é o Trabalho Projeto, o que implica uma rigorosa planificação dos recursos e tarefas, bem o domínio de estratégias e outros métodos complementares. Diferenciar e diversificar os métodos para melhor ensinar e aprender.

Objectivos a atingir

Pretende-se implementar uma reflexão que possa, simultaneamente, dar alguns contributos para a promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem e recolher estratégias que permitam aos professores uma gestão diferente do trabalho em contexto de aula.

Pretende-se que o profissional seja capaz de criar na sala de aula, um clima de segurança, para o aluno se entregar e disponibilizar para a descoberta e participação numa via de autonomização e responsabilização crescente. Este clima passa pelo reconhecimento, por parte do professor, do Aluno enquanto Pessoa, com um património cultural, com interesses específicos, com necessidades, com saberes, experiências e dificuldades próprias.

Procura-se que se aprofunde uma avaliação formativa e reguladora para o aluno e para o professor. Perceber as mudanças implícitas no 30/2001 e na aplicação de uma verdadeira avaliação formativa.

A aceitação da heterogeneidade, diversidade e pluralismo na sala de aula exige uma pedagogia diferenciada, bem como gerir diferenças de grupos com motivações e projetos muito diversos. Não se trata de dar mais do mesmo, ou de dar mais a quem tem menos, mas, de criar situações que permitam a partilha do que cada um tem, a partir daquilo que o aluno sabe. Pretende-se evitar que, ao grupo turma heterogéneo, se ensine a todos como se fosse um só - (o médio aluno), mas que se crie condições para um ensino individualizado.

É preciso estar atento às diferenças e valoriza-las. Por isso, defendemos a regulação individualizada dos processos e itinerários de aprendizagem e pela seleção de métodos e estratégias de aprendizagem de cada aluno/grupo. Procurar-se-á que o profissional adquira algumas estratégias e métodos de pedagogia diferenciada e, sobretudo, aprenda a trabalhar em trabalho projeto.

Conteúdos da acção

Pedagogia Diferenciada: o que é? Como?

Eixos orientadores

Pressupostos

Diferenciação espontânea, planeada, sonhada e real

Conceber dispositivos de diferenciação

Organizar a intervenção

Trabalho projeto: o que é?

As fases do trabalho projeto

Motivação: como fazer

Tipos de motivação

Estilos de aprendizagem

Avaliação formativa

Avaliação: 98/A/82 e o 30/2001

Metodologias de realização da acção

Depois de uma revisão da matéria publicada sobre a problemática deter-se-á, então, sobre as vantagens e desvantagens da metodologia em questão. Aplicar a pedagogia diferenciada exige conhecimento teórico e muita prática no dia-a-dia. A sala de aula passa a ser um lugar diferente do habitual, ou seja, vista mais como uma oficina de aprendizagem interativa. Para isso tem de se organizar tempo, espaço, meios e materiais de apoio na aula. Não se trata de adotar técnicas inovadoras mas de refletir e avaliar as práticas de trabalho em contexto de aula. Pretende-se a partilha entre os pares dos resultados, das dificuldades e das estratégias. Serão objeto de reflexão e análise grupal os percursos, os avanços e os recuos.

Numa primeira fase é preciso planear e desenvolver a intervenção em conjunto. Definir, conforme os contextos de aula dos diferentes professores, a melhor abordagem da metodologia, organizar a diferenciação pedagógica (tempo, espaço e materiais).

Os formandos vão conhecer planos de intervenção pedagógica para combater o insucesso escolar, que evitem o abandono e a indisciplina. Esses planos, individual ou em pares, visa a aplicação com sucesso da reorganização curricular nas suas variáveis, motivando os alunos para o prazer de aprender quando se tem projetos individuais de vida e de trabalho. Motivar, organizar e avaliar, serão passos importantes desse plano de intervenção.

Vai-se insistir, principalmente, na compreensão e treino da metodologia que aplica o trabalho projeto, por várias razões e, também, porque é desconhecida por uma grande parte dos professores.

Vai-se aprofundar o tema da motivação dos alunos e da avaliação como componentes fundamentais para o sucesso das metodologias ativas. Se nestas áreas não houver mudanças, então, a reorganização curricular estará condenada ao fracasso.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação expressa numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com a legislação em vigor. Na avaliação final será considerada uma ponderação de 30% para a Participação e de 70% para as Aprendizagens Adquiridas, de acordo com os critérios aprovados em Comissão Pedagógica.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 16-10-2014 **Nº processo** 84605 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-79403/14

Data do despacho 16-02-2015 **Nº ofício** 1962 **Data de validade** 08-10-2017

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido